



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2022

023. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PSICOLOGIA

(OPÇÃO: 023)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 211 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, menciona a responsabilidade da União em garantir um padrão mínimo de qualidade na educação. Em seu parágrafo 7º, esse mesmo artigo estabelece que tal padrão mínimo de qualidade considerará

- (A) os indicadores de absorção de egressos da educação básica pelo ensino superior ou pelo mercado de trabalho qualificado.
- (B) a economia progressiva na relação custo-benefício referente ao valor anual total por aluno (VAAT).
- (C) os resultados apresentados em *rankings* e avaliações educacionais, em âmbito nacional e internacional.
- (D) a Relação Aluno-Professor (RAP), fixada constitucionalmente em, no máximo, 35 alunos por professor na educação básica.
- (E) as condições adequadas de oferta e terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ).

02. Considerando o parágrafo 9º-A do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), é correto afirmar que a educação alimentar e nutricional

- (A) está incluída entre os temas transversais do currículo de todas as etapas da educação básica.
- (B) deve se submeter aos hábitos da comunidade local em que a escola está inserida.
- (C) é prevista como componente curricular obrigatório apenas na educação infantil.
- (D) é de matrícula facultativa nas instituições públicas e privadas, assim como o ensino religioso.
- (E) compõe o currículo das escolas de jornada integral, devendo ser ofertada prioritariamente em contraturno.

03. Leia o excerto a seguir, extraído da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*).

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar _____.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme os termos específicos utilizados no documento.

- (A) das reuniões pedagógicas da unidade escolar
- (B) da atribuição de notas e conceitos
- (C) das atividades didáticas previstas para aplicação em sala de aula
- (D) da definição das propostas educacionais
- (E) dos processos de seleção e avaliação dos profissionais de educação

04. Conforme o artigo 23 da *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009), os Estados Partes do documento assegurarão que uma criança não será separada de seus pais contra a vontade destes, **exceto** quando

- (A) a localidade em que a família reside não oferecer os serviços de acessibilidade e tratamento necessários ao bem-estar da criança.
- (B) houver alegação de deficiência grave e irreversível da criança.
- (C) autoridades competentes determinarem, em conformidade com as leis e procedimentos aplicáveis.
- (D) houver alegação procedente de deficiência incapacitante de um ou de ambos os pais.
- (E) a família imediata de uma criança com deficiência não tiver condições financeiras de cuidar da criança.

05. Maria José é pedagoga, formada no final da década de 1990, mas apenas recentemente passou a exercer a profissão, como professora dos anos iniciais do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo. Seguindo as definições do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de sua escola, está tendo dificuldades para formular um projeto que envolva Educação em Direitos Humanos, pois não se recorda de ter aprendido esse conteúdo durante a graduação.

Tendo em vista a Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, é correto afirmar que, atualmente, a Educação em Direitos Humanos é componente curricular

- (A) obrigatório na formação inicial de todos os profissionais da educação, mas também deve orientar a formação continuada, contexto em que Maria José pode capacitar-se.
- (B) optativo na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sendo que o caso de Maria José demonstra o prejuízo causado pela falta de obrigatoriedade.
- (C) eletivo da base diversificada do currículo da educação básica, de modo que Maria José pode questionar a definição do PPP quanto à obrigatoriedade do conteúdo na unidade em que atua.
- (D) previsto formalmente apenas a partir dos anos finais do ensino fundamental, de modo que Maria José pode adiar o seu projeto para quando estiver mais segura e capacitada.
- (E) atribuído oficialmente a professor especialista, dada sua complexidade ética, sendo que Maria José pode se capacitar em nível de pós-graduação, caso seja de seu interesse.

06. A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*) dispõe, em seu artigo 3º, sobre princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira. No que concerne à criança e ao adolescente migrantes, o inciso XVII do referido artigo pressupõe

- (A) acesso condicional da criança e do adolescente migrantes a serviços de educação, alimentação e moradia.
- (B) naturalização definitiva como direito de crianças e adolescentes migrantes em seu ingresso no território nacional.
- (C) impossibilidade de admissão no País de crianças e adolescentes migrantes desacompanhados de responsável legal.
- (D) garantia de educação gratuita à criança e ao adolescente migrantes, em instituições privadas ou públicas.
- (E) proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrantes.

07. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do excerto a seguir, extraído da Resolução CNE/CP nº 01/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*).

“Art. 5º. Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de _____ posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.”

- (A) acolher
- (B) corrigir
- (C) penalizar
- (D) criminalizar
- (E) publicizar

08. O documento intitulado *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004) aponta uma relação de vantagens decorrentes da implantação do Conselho Escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma consequência dessa implantação, em conformidade com os argumentos do texto.

- (A) A elaboração qualificada do projeto político-pedagógico apenas por especialistas, a fim de assegurar a inserção das melhores práticas pedagógicas.
- (B) A redução significativa da necessidade de fiscalização e de controle da sociedade civil sobre a execução da política educacional.
- (C) A prevenção de que haja alterações curriculares ou flexibilização do calendário escolar, efetivando o cumprimento das regulamentações vigentes.
- (D) O reconhecimento da improvisação como conduta pedagógica legítima e alinhada à premissa de autonomia docente.
- (E) A garantia de decisões efetivamente coletivas, de modo que as ações têm um patamar de legitimidade mais elevado.

09. Hugo é secretário de uma escola da rede estadual de São Paulo. Recentemente, atendeu um estudante transexual que solicitou uma alteração em seu cadastro, a fim de registrar seu novo prenome. Em dúvida sobre quais procedimentos adotar, Hugo consultou o Decreto nº 55.588/2010 (que dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas) e concluiu, acertadamente, que

- (A) a referência ao prenome anterior passa a ser vetada na unidade escolar e passível de penalidade, tanto em atos formais quanto em atos informais.
- (B) a mudança refere-se apenas aos atos escritos, sendo esta uma obrigação da escola.
- (C) o prenome escolhido deve acompanhar o prenome anotado no registro civil, na emissão de documentos oficiais.
- (D) a mudança requerida passa a ter validade após autorização expressa do responsável pela unidade escolar.
- (E) a apresentação de documentos de identificação e de registro civil com o novo prenome é um requisito para a atualização do cadastro.

10. Considerando o momento em que foi elaborada, a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) apresenta a situação então vigente da educação especial no estado. Especificamente em relação aos estudantes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), o documento afirma que
- (A) a previsão de ampliação das Classes Regidas por Professor Especializado (CRPEs) é uma das principais medidas estaduais voltadas a esse público a médio prazo.
 - (B) esse público representa, entre as categorias elegíveis à educação especial, os menores percentuais de matrículas nas escolas da rede estadual.
 - (C) a redução gradual de matrículas desse público nas escolas especiais é um dado preocupante, por demonstrar falhas nas políticas inclusivas efetivadas no estado.
 - (D) o atendimento desse público em escolas privadas não inclusivas ainda conta com custeio público, sobretudo devido a pedido das respectivas famílias.
 - (E) a extinção de parcerias junto a organizações especializadas da sociedade civil tem contribuído para o aumento da qualidade no atendimento educacional regular a esse público.
11. Considerando as estratégias traçadas no *Plano Estadual de Educação de São Paulo* atualmente vigente (Lei nº 16.279/2016), é correto afirmar que há previsão expressa de flexibilização
- (A) das definições de analfabetismo absoluto e funcional.
 - (B) da formação específica exigida dos profissionais da educação.
 - (C) dos tempos e espaços escolares.
 - (D) da obrigatoriedade do ensino médio.
 - (E) da periodicidade do Saesp.
12. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma competência específica traçada pelo *Currículo Paulista* (2019) para a área de Linguagens, no ensino fundamental.
- (A) Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
 - (B) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
 - (C) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
 - (D) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
 - (E) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

13. Azambuja e Silva (2024) abordam a questão do plágio acadêmico em trabalhos escritos, salientando que a inteligência artificial (IA) intensifica esse impasse. Nos termos dos autores: “Com ferramentas como o ChatGPT o problema permanece e se aprofunda, pois agora a ferramenta entrega textos que não estão prontos na Internet. A ferramenta oferece a sua própria versão sobre o assunto pesquisado com enorme poder de síntese [...]. O resultado, normalmente, são textos muito bem fundamentados e muito bem escritos que dão inveja a bons escritores e intelectuais”.

Diante desse cenário, uma medida que os autores defendem como necessária é

- (A) a transposição didática das habilidades escritas para habilidades digitais.
- (B) a retomada de práticas que independem de tecnologia, como a escrita à mão.
- (C) a alfabetização tecnológica dos educadores como variável constante.
- (D) a imposição de sanções severas para o plágio feito a partir de *softwares* de IA.
- (E) o desenvolvimento de *softwares* de detecção de plágio mais avançados.

14. Em sua discussão sobre avaliação educacional, Menezes (*In: Carvalho et al., 2007*) sustenta algumas correlações que entende serem procedentes na análise de dados sobre desempenho escolar, mas refuta outras. Uma correlação afirmada pelo autor como sendo coerente é:

- (A) o aluno que passa mais horas na escola aprende mais e desempenha melhor nos exames de proficiência.
- (B) a média de anos de escolaridade é a variável mais importante para o crescimento econômico de um país.
- (C) quanto mais a criança é exposta a problemas que ela não consegue resolver, mais ela se sente desafiada, o que reduz sua tendência a desistir do estudo.
- (D) o aumento das matrículas no ensino médio resulta em aumento equivalente no ensino superior.
- (E) há correlação entre gastos e proficiência escolar, independentemente da maneira como se aplicam os recursos.

15. A partir de uma contextualização sobre a justiça restaurativa, Ceccon *et al.* (2009) expõem uma definição de *escola restaurativa*.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica dessa escola, conforme propõem os autores.

- (A) Priorização de medidas paliativas diante de episódios de violência.
- (B) Busca ativa pelos culpados pelos conflitos, personalizando as ações.
- (C) Foco nos equipamentos, nos processos e nas regras.
- (D) Entendimento da disciplina como autodisciplina e autodomínio.
- (E) Extinção progressiva do conflito por meio de ações sobre suas causas.

16. Em coerência com a definição de protagonismo juvenil que defendem, Costa e Vieira (2000) apresentam uma escada de participação do jovem, indicando progressivamente os diferentes níveis possíveis dessa participação.

De acordo com os autores, o último nível dessa escada, ou seja, o nível mais avançado de protagonismo juvenil, é a participação

- (A) simbólica.
- (B) condutora.
- (C) simbiótica.
- (D) operacional.
- (E) mimética.

17. A respeito da técnica denominada “*O que fazer*”, Lemov (2023) afirma que dar instruções eficazes é uma das competências centrais do ensino. Em sua concepção, para que instruções sejam de fato eficazes, elas devem ser, entre outras características,

- (A) genéricas e extensivas.
- (B) desafiadoras e austeras.
- (C) flexíveis e intermitentes.
- (D) abstratas e coletivas.
- (E) sequenciais e observáveis.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

18. Leia o excerto a seguir, extraído de Lemov (2023):

“Uma discussão eficaz precisa de um propósito compartilhado – em dois níveis. Ela precisa de um tópico específico que os participantes concordem tacitamente em discutir e precisa de um modelo mental compartilhado do que significa discutir alguma coisa. [...] A discussão deve envolver alguma reflexão ao longo das linhas de: o que eu, ou nós, aprendemos aqui?”

Tendo em vista essa premissa, o autor apresenta técnicas com a intenção de promover discussões eficazes em sala de aula. Uma dessas técnicas é denominada

- (A) Discussão disciplinada.
- (B) Debate livre.
- (C) Discutir para vencer.
- (D) Argumentação fora da caixa.
- (E) Debater para responder.

19. Mantoan (2015) especifica algumas tarefas que considera necessárias para concretizar a perspectiva de inclusão escolar que ela defende.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das tarefas propostas pela autora.

- (A) Priorizar expedientes como a adaptação do currículo e a terminalidade específica.
- (B) Customizar o ensino, ajustando-o às limitações dos estudantes a serem incluídos.
- (C) Recriar o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos.
- (D) Substituir a premissa de uma pedagogia da diferença por uma pedagogia da igualdade.
- (E) Suprimir o caráter investigativo e diagnóstico da avaliação escolar.

20. Williams (2005) apresenta em sua narrativa a metáfora do *balde de feedback*. Esse balde contém furos originados de fontes internas ou externas, por onde o *feedback* se esvai, gerando comportamentos de baixo desempenho, dificuldades de relacionamento, pouca iniciativa etc. Na narrativa, o autor indica algumas formas de tapar esses furos, ainda que de forma transitória. Uma dessas formas é

- (A) oferecer *feedbacks* mais amplos, evitando exemplos objetivos.
- (B) enfatizar os sucessos coletivos em detrimento dos individuais.
- (C) concentrar-se em aspectos da personalidade da pessoa.
- (D) delegar o poder de tomar decisões.
- (E) suprimir *feedbacks* corretivos.

21. Logo na apresentação de seu livro, Aguiar, Boff e Castro (2024) defendem que, para que a escola cumpra sua função de transformação social, deve-se lutar, entre outras coisas, por um currículo

- (A) uniforme para todas as classes sociais.
- (B) fundado na racionalidade técnica.
- (C) alinhado com a cultura da globalização.
- (D) inovador, do ponto de vista tecnológico.
- (E) baseado na cultura do aluno.

22. Aguiar, Boff e Castro (2024) fundamentam seu estudo e suas reflexões sobre a função social da escola nas teorias de Vygotsky, Bourdieu, Passeron e Michael Apple. Considerando a explanação feita pelas autoras, assinale a alternativa correta.

- (A) Vygotsky argumenta que o pensamento independe da linguagem.
- (B) Apple entende que a escola não reproduz desigualdades sociais.
- (C) Vygotsky corrobora o princípio da natureza humana universal.
- (D) Bourdieu e Passeron entendem que a escola é justa, por promover igualdade de oportunidades.
- (E) Bourdieu e Passeron afirmam que toda ação pedagógica configura violência simbólica.

23. Bianchi *et al.* (*In*: Barroco; Silva; Tada, 2021) afirmam que entender as bases materiais da violência implica compreender que sua manifestação

- (A) está atrelada à predisposição individual.
- (B) é necessariamente vinculada à pobreza.
- (C) não se restringe ao aspecto físico.
- (D) é um atributo essencial do ser humano.
- (E) independe dos modos de produção sociais.

24. Figueiredo, Costa e Barroco (*In*: Barroco; Silva; Tada, 2021) discutem o papel do psicólogo escolar diante do problema das drogas na escola. Após apresentarem abordagens frequentemente adotadas para lidar com a questão, as autoras defendem

- (A) o entendimento de que o problema das drogas decorre de escolhas individuais.
- (B) a adoção de condutas não padronizadas, mas adequadas à demanda de cada estudante.
- (C) a devida culpabilização dos estudantes envolvidos com o consumo de drogas.
- (D) o enfrentamento da questão como um problema majoritariamente de segurança pública.
- (E) o uso de estratégias repressivas e disciplinares circunscritas ao âmbito escolar.

25. Carvalho (2001) considera que o ideal de uma formação voltada para a autonomia moral e intelectual dos alunos é um dos traços mais marcantes do discurso construtivista. O autor argumenta que a transposição desse ideal para o campo educacional

- (A) resulta em uma noção vaga sob a qual se encontram práticas e significados divergentes.
- (B) viabiliza as condições concretas que fazem da criança um aluno.
- (C) ainda encontra resistência docente, contando com uma adesão bastante tímida.
- (D) deve ser assumida como o principal objetivo do processo educacional.
- (E) está ancorada na empiria educacional, o que denota sua coerência.

26. Leia o excerto a seguir.

Na escola tradicional cada um trabalha por si: a classe escuta o professor e, em seguida, cada um deve mostrar o que reteve das lições ou das leituras em casa. A classe, desse modo, nada mais é do que a soma de indivíduos, e não uma sociedade.

(Piaget *apud* Carvalho, 2001)

Em sua discussão a respeito do discurso pedagógico construtivista, Carvalho (2001) parte da descrição piagetiana sobre as chamadas *escolas tradicionais* para argumentar que tal descrição

- (A) expõe o estreito vínculo entre a teoria piagetiana e a realidade escolar.
- (B) é fruto de observações empíricas sistemáticas e rigorosas.
- (C) ignora o caráter verbalista das práticas escolares tradicionais.
- (D) apresenta uma caricatura das instituições escolares.
- (E) cria parâmetros conceituais úteis para a compreensão das práticas de ensino.

27. No que concerne à contribuição que as teorizações em psicologia podem oferecer ao campo pedagógico, uma prática efetivamente defendida por Carvalho (2001) é a

- (A) substituição da autoridade pela horizontalidade.
- (B) extinção de aulas expositivas.
- (C) investigação com foco no mundo escolar.
- (D) aprendizagem por descoberta.
- (E) constituição de repúblicas escolares.

28. No capítulo intitulado *Psicologia evolutiva: conceito, enfoques, controvérsias e métodos*, Palacios (*In: Coll; Palacios; Marchesi, 2004, v. 1*) apresenta um histórico da psicologia evolutiva, situando os principais enfoques que marcaram essa disciplina em diferentes momentos. Uma das tendências teóricas específicas que o autor aponta como características da psicologia evolutiva contemporânea é a perspectiva

- (A) organicista, que compreende o desenvolvimento fundamentalmente como fruto dos estímulos do ambiente.
- (B) empirista, que concede grande importância conceitual à experiência empírica como variável determinante do desenvolvimento.
- (C) sociogenética, que herda do darwinismo a compreensão do desenvolvimento como fruto da transmissão transgeracional de alterações genéticas adquiridas.
- (D) dos sistemas dinâmicos, que entende o desenvolvimento como um processo maturacional majoritariamente orientado de dentro para fora.
- (E) do ciclo vital, que concebe o desenvolvimento como um processo multidirecional e multidimensional.

29. No capítulo intitulado *Desenvolvimento da personalidade dos seis anos até a adolescência*, Palacios e Hidalgo (*In: Coll; Palacios; Marchesi, 2004, v. 1*) afirmam que o autoconceito envolve um processo de construção e elaboração do conhecimento de si mesmo que se prolonga durante os anos da infância e da adolescência.

Considerando as diversas mudanças que ocorrem nesse processo, segundo os autores, é correto afirmar que a evolução do autoconceito se dá na seguinte direção, ao longo da infância:

- (A) de absoluto para relativo.
- (B) de abstrato para concreto.
- (C) de diferenciado e articulado para simples e global.
- (D) de privado ou interno para público ou externo.
- (E) de estável para mutante.

30. Palacios e Oliva (*In: Coll; Palacios; Marchesi, 2004, v. 1*) mencionam o conceito de moratória social, atribuído a Erikson. Tal conceito refere-se ao entendimento, especificamente, de qual faixa etária?

- (A) Segunda infância, dos 3 aos 6 anos.
- (B) Adolescência ou juventude.
- (C) Primeira infância, dos 0 aos 3 anos.
- (D) Idade adulta.
- (E) Meia-idade ou velhice.

31. Conforme a exposição que Coll e Martí (*In*: Coll; Palacios; Marchesi, 2004, v. 2) apresentam acerca das teorizações piagetianas sobre o desenvolvimento, é correto afirmar que o processo de equilíbrio equivale a
- (A) um fator geneticamente programado que prescinde de conduta ativa.
 - (B) uma dimensão intelectual independente da maturação biológica.
 - (C) uma variável exógena ao indivíduo e que se constrói conforme o contexto.
 - (D) uma propriedade intrínseca e constitutiva da vida orgânica e mental.
 - (E) uma sucessão cumulativa de atualizações de estruturas preexistentes.
32. Coll e Onrubia (*In*: Coll; Palacios; Marchesi, 2004, v. 2) afirmam que o trabalho de Binet é de enorme importância para uma determinada perspectiva sobre a inteligência. Segundo eles, tal trabalho permitiu “uma caracterização da inteligência como conjunto de faculdades, capacidades ou habilidades que inicialmente podem ser estudadas em separado, a fim de, posteriormente, compreender sua síntese”. A concepção de inteligência traçada por Binet exemplifica, conforme os referidos autores, a
- (A) perspectiva do processamento humano da informação.
 - (B) explicação não-unitária da inteligência.
 - (C) perspectiva diferencial-psicométrica.
 - (D) teoria das inteligências múltiplas.
 - (E) teoria triárquica da inteligência.
33. Coll e Miras (*In*: Coll; Palacios; Marchesi, 2004, v. 2) discutem diferentes respostas educacionais diante da diversidade na aprendizagem escolar. Os autores consideram que uma delas constitui “a resposta mais elaborada e mais exigente aos desafios que a atenção educacional impõe à diversidade de capacidades, de interesses e de motivações dos alunos”. Apesar das dificuldades envolvidas em tal conduta, ela é a proposta defendida pelos autores a partir de uma perspectiva construtivista. Trata-se da estratégia
- (A) de adaptação de objetivos.
 - (B) seletiva.
 - (C) temporal.
 - (D) de neutralização ou de compensação.
 - (E) de adaptação das formas e dos métodos de ensino.
34. De acordo com Cunha (2001), o sonho, na perspectiva freudiana, é
- (A) expressão fidedigna de desejos inconscientes.
 - (B) resultado da luta entre o id e o superego.
 - (C) realização plena de desejos reprimidos.
 - (D) mecanismo psíquico alheio ao superego.
 - (E) replicação de desejos satisfeitos.
35. Sabe-se que Skinner introduziu algumas modificações ao paradigma behaviorista de Watson. A esse respeito, segundo a argumentação de Cunha (2001), é correto afirmar que Skinner
- (A) transformou a definição de comportamento em algo equivalente à subjetividade, ou seja, em uma dimensão independente da observação.
 - (B) passou a considerar fenômenos não diretamente observáveis (eventos privados) como sendo comportamentos.
 - (C) concretizou uma abertura à introspecção, admitindo o estudo de sentimentos independentemente de suas manifestações.
 - (D) incorporou à noção de comportamento a existência de um espaço inacessível à vida inconsciente e análogo ao inconsciente psicanalítico.
 - (E) reduziu a importância dos fatores ambientais na modelagem de comportamentos manifestos.
36. Ao discorrer sobre a concepção piagetiana de educação, Cunha (2001) afirma que, em tal perspectiva, o conhecimento só é possível quando o sujeito (aquele que irá conhecer) e o objeto (aquilo que será conhecido) relacionam-se de uma determinada maneira, qual seja:
- (A) o sujeito age sobre o objeto.
 - (B) o objeto está em perfeito equilíbrio com o sujeito.
 - (C) o objeto é transposto para a mente do sujeito.
 - (D) o sujeito mantém-se inalterado perante o objeto.
 - (E) o sujeito identifica-se com o objeto.
37. Ao apresentarem seu entendimento sobre como a psicologia pode servir à educação, Davis e Oliveira (1994) afirmam que, em geral, comete-se o erro de pensar que
- (A) as características humanas não são biologicamente herdadas.
 - (B) a interação entre adultos e crianças é fundamental na aprendizagem.
 - (C) a apropriação das características humanas depende de atividade do sujeito.
 - (D) a aprendizagem começa apenas na idade escolar.
 - (E) a aquisição do conhecimento tem natureza social.

38. Leia o excerto a seguir.

Fizemos um estudo da motivação da criança não reprimida [...]. Nossa tarefa era preservá-la, fortificando a criança contra o desânimo. Introduzimos o desânimo tão cuidadosamente quanto introduzimos qualquer situação emocional, iniciando ao redor dos seis meses. Alguns dos brinquedos, em nossos cubículos com ar condicionado, são projetados para criar perseverança. Um trecho de uma melodia de uma caixa de música, ou um padrão de luzes faiscantes, é arranjado de maneira a seguir uma resposta apropriada, digamos, apertar uma campainha. Mais tarde, a campainha deverá ser apertada duas vezes. É possível construir um comportamento fantásticamente perseverante sem mostrar frustração ou raiva. Pode não o surpreender saber que alguns dos nossos experimentos falharam: a resistência ao desânimo tornou-se quase estúpida ou patológica. Corre-se alguns riscos em trabalhos desse tipo, é claro. Felizmente, podemos reverter o processo e restaurar a criança ao nível satisfatório.

O excerto corresponde a uma citação utilizada por Davis e Oliveira (1994) para ilustrar uma perspectiva específica de desenvolvimento. Trata-se da concepção

- (A) empirista.
- (B) inatista.
- (C) ambientalista.
- (D) psicanalítica.
- (E) cognitivista.

39. Em sua discussão sobre o desenvolvimento afetivo, Davis e Oliveira (1994) afirmam que se aprende melhor quando

- (A) se espera alcançar sucesso, e não quando se tem expectativa de fracasso.
- (B) a aprendizagem implica efeitos negativos, e não quando é controlada por recompensas.
- (C) a relevância do conteúdo é intuída espontaneamente pelo aprendiz, e não quando é explicada pelo professor.
- (D) há independência entre afetividade e inteligência, e não quando elas estão interligadas.
- (E) a motivação é intrínseca ao conteúdo, e não quando ela está vinculada à satisfação de necessidades do indivíduo.

40. Assinale a alternativa que, de acordo com Goulart (2015), apresenta uma asserção correta a respeito do behaviorismo de Skinner.

- (A) Compreende o homem como observador passivo do que lhe acontece em sua interação com o mundo empírico.
- (B) Defende que o homem é controlado pelo ambiente, sendo esse ambiente construído, em parte, pelo próprio homem.
- (C) Pressupõe a autodeterminação e a autoconfiança como princípios centrais do comportamento.
- (D) Parte de uma ênfase estrita no indivíduo, rejeitando depositar seu foco na cultura ou no grupo.
- (E) Fundamenta a análise experimental do comportamento na premissa do homem autônomo.

41. Ao discutir a aplicabilidade da teoria freudiana à educação, Goulart (2015) afirma que, para tal perspectiva, a identificação da criança com o professor é um processo

- (A) consciente e, por isso, fundamentalmente oposto à relação transferencial entre a criança e seu pai.
- (B) indesejável, porque obstaculiza a aprendizagem e o reconhecimento da autoridade da figura docente.
- (C) fundamental para a aprendizagem escolar, por possibilitar que o professor efetivamente exerça a função terapêutica que cabe a ele.
- (D) que não costuma prejudicar a aprendizagem, mas evidencia a inabilidade do professor em evitar o estabelecimento da transferência.
- (E) da maior importância tanto para o desenvolvimento da personalidade quanto para sua aprendizagem acadêmica.

42. A partir da explanação que Goulart (2015) apresenta sobre o pensamento de Carl Rogers, é correto afirmar que um princípio central da abordagem rogeriana é

- (A) o determinismo cultural.
- (B) a defesa da instituição escolar.
- (C) o determinismo biológico.
- (D) a descrença na liberdade humana.
- (E) a autodeterminação humana.

43. Kappel, Gontijo, Medeiros e Monteiro (2014) realizaram um estudo a fim de descrever e analisar o processo de enfrentamento da violência escolar na perspectiva dos diferentes atores de uma comunidade escolar. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos resultados encontrados pelos pesquisadores no conjunto das respostas dadas pelos participantes da pesquisa (professores, gestores, alunos, pais e/ou responsáveis).
- (A) Expressiva adesão de alunos e seus pais à pesquisa, o que denota grande envolvimento familiar nas atividades escolares.
 - (B) Preponderância absoluta de menções à violência horizontal entre estudantes, o que atesta o caráter eminentemente pacífico das relações professor-aluno.
 - (C) Dispersão dos procedimentos adotados pela escola diante da violência escolar, não sendo partilhados pelos diferentes grupos de atores escolares.
 - (D) Relativa unanimidade no apontamento da sociedade como principal instância responsável pelo enfrentamento da violência escolar.
 - (E) Foco em ações individuais como estratégias de enfrentamento da violência escolar, em contraposição à pouca expressiva menção a ações comunitárias.
44. Ao discutir o processo de socialização na perspectiva de Piaget, La Taille (*In: La Taille; Oliveira; Dantas, 1992*) afirma que a coação representa o tipo de relação dominante na vida da criança pequena. A cooperação, segundo o autor, tem seu início nas relações
- (A) entre sujeito e objeto.
 - (B) que envolvem hierarquia.
 - (C) intrapsíquicas.
 - (D) entre crianças.
 - (E) que envolvem autoridade ou prestígio.
45. Vygotsky dedicou-se a compreender o processo de formação de conceitos, descrevendo-o como um percurso constituído de três estágios. De acordo com a descrição de Oliveira (*In: La Taille; Oliveira; Dantas, 1992*), no primeiro desses estágios, a criança
- (A) agrupa objetos com base em um único atributo, abstraindo características isoladas a partir da experiência concreta.
 - (B) forma conjuntos sincréticos, agrupando objetos com base em nexos vagos, subjetivos e a partir de fatores perceptuais.
 - (C) mobiliza as categorias arquetípicas que compõem seu repertório inato, manifestando um comportamento representacional.
 - (D) é capaz de pensar por complexos, a partir de relações concretas e factuais descobertas por meio da experiência direta.
 - (E) raciocina no plano do pensamento lógico abstrato, construindo articulações a partir de unidades lógicas.
46. Dantas (*In: La Taille; Oliveira; Dantas, 1992*) enfatiza que, segundo a perspectiva de Wallon, a emoção
- (A) é essencialmente social, sendo por isso desvinculada da dimensão orgânica ou fisiológica.
 - (B) reduz a eficácia do funcionamento cognitivo, devendo ser afastada dos propósitos da ação pedagógica.
 - (C) atrofia-se na presença de outros, por ser algo essencialmente individual e subjetivo.
 - (D) situa-se na vida psicológica do indivíduo, mantendo-se independente da dimensão propriamente motora.
 - (E) tem um caráter altamente contagioso e epidêmico, o que decorre do fato de ela ser visível.
47. Pereira e Leal (*In: Leonardo; Silva; Leal; Negreiros, 2020*) abordam o fenômeno da medicalização nas escolas, definindo-o como um processo que
- (A) reduz problemas sociais, políticos e econômicos a questões individuais.
 - (B) critica a atuação pedagógica no contexto da saúde pública.
 - (C) transforma problemas de ordem orgânica em demandas sociais ampliadas.
 - (D) propõe a contratação de profissionais médicos pelas redes educacionais.
 - (E) defende a explicação multifatorial dos problemas de aprendizagem.
48. Souza *et al.* (*In: Leonardo; Silva; Leal; Negreiros, 2020*) expõem os resultados de uma pesquisa que buscou caracterizar as demandas escolares apresentadas a um serviço de orientação à queixa escolar. Considerando os achados da referida pesquisa, é correto afirmar que o percentual majoritário de estudantes encaminhados ao serviço com alguma queixa escolar
- (A) encontra-se entre os 7 e os 12 anos de idade.
 - (B) é feminino.
 - (C) é da rede particular de ensino.
 - (D) apresenta queixa ligada a alguma patologia.
 - (E) fazia uso de medicação.
49. Em coerência com a literatura mais ampla sobre o assunto, Oliveira e Teixeira (*In: Oliveira; Souza; Moraes, 2002*) afirmam que dois autores que formularam suas teorias do desenvolvimento a partir do materialismo dialético são
- (A) Rogers e Wallon.
 - (B) Piaget e Erickson.
 - (C) Wallon e Vygotsky.
 - (D) Vygotsky e Piaget.
 - (E) Freud e Rogers.

50. Ao discutir as contribuições da abordagem histórico-cultural para a compreensão do desenvolvimento de sujeitos que apresentam deficiência, Góes (*In*: Oliveira; Souza; Moraes, 2002) discute o papel da educação escolar nesse contexto. Segundo tal abordagem, conforme afirma a autora, a educação de pessoas com deficiência deve voltar-se para a construção daquilo que é mais suscetível à ação educativa, ou seja,
- (A) os processos psicológicos elementares.
 - (B) as funções psicológicas superiores.
 - (C) o núcleo orgânico da deficiência.
 - (D) as aprendizagens imediatas.
 - (E) a dimensão sensorial do comportamento.
51. Segundo Piaget (2003), um aspecto do desenvolvimento já em atividade no nível sensório-motor é
- (A) o realismo moral.
 - (B) a conservação.
 - (C) o pensamento formal.
 - (D) a causalidade.
 - (E) a operação concreta.
52. Considere o seguinte exemplo, adaptado de Piaget (2003):
- Uma garotinha finge dormir, sentada e sorrindo largamente, mas de olhos fechados, cabeça inclinada, polegar na boca e segurando um canto de pano, que simula o canto do travesseiro. Pouco depois, faz dormir o seu urso de pelúcia.
- A respeito da cena descrita, conforme a perspectiva do autor, é correto afirmar que se trata de
- (A) uma situação em que a representação ainda está ausente.
 - (B) um exemplo de significante não diferenciado.
 - (C) um exemplo de jogo simbólico.
 - (D) um gesto imitativo sem função semiótica.
 - (E) um gesto de evocação verbal.
53. A partir das teorizações de Piaget (2003) sobre o desenvolvimento moral na criança, é correto afirmar que a heteronomia caracteriza uma moral engendrada
- (A) pela reciprocidade de estimação.
 - (B) pelo sentimento de justiça.
 - (C) pelo respeito autônomo.
 - (D) pelo respeito mútuo.
 - (E) pelo respeito unilateral.
54. A partir da argumentação de Scorsolini-Comin (2014), é correto afirmar que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) devem ser compreendidas como
- (A) um conceito já obsoleto.
 - (B) sinônimo de inovação e qualidade.
 - (C) uma ferramenta de aplicação universal.
 - (D) uma produção histórico-social.
 - (E) o fator desencadeante da cibercultura.
55. Ao discutir repercussões das TDICs, Scorsolini-Comin (2014) destaca potencialidades para a atuação dos profissionais da Psicologia da Educação diante dos ambientes virtuais de aprendizagem e da educação a distância. Nesse sentido, uma das possibilidades indicadas pelo autor para a atuação de tais profissionais é
- (A) avaliar ações educacionais ofertadas a distância.
 - (B) substituir o papel do professor/tutor na oferta de *feedback*.
 - (C) refrear o avanço digital na mediação professor-aluno.
 - (D) diagnosticar os mais aptos em termos de competência social.
 - (E) concentrar seu foco investigativo e prático no indivíduo.
56. Sob os fundamentos da psicologia histórico-cultural, Tada *et al.* (*In*: Tada; Souza; Facci, 2020) discutem a atuação do psicólogo diante da queixa escolar. Para as autoras, são coerentes com essa fundamentação teórica as explicações
- (A) pautadas na dimensão orgânica.
 - (B) oferecidas pela Teoria da Carência Cultural.
 - (C) fundadas nas relações sociais em nível micro (como as familiares).
 - (D) voltadas ao conjunto de relações que constituem o cotidiano escolar.
 - (E) centradas no aluno, com foco no âmbito individual.
57. Boarini *et al.* (*In*: Tada; Souza; Facci, 2020) apresentam os resultados de uma pesquisa que buscou compreender políticas públicas e práticas institucionais de enfrentamento à queixa escolar. Nesse âmbito, os autores posicionam-se argumentando que tal enfrentamento deve pautar-se
- (A) pela endogenia.
 - (B) pela intersetorialidade.
 - (C) pelo método clínico.
 - (D) pelo modelo liberal.
 - (E) pela individualização.

- 58.** Tendo em vista o que Vygotsky (1984) teoriza a respeito da memória, é correto afirmar que
- (A) seu funcionamento não se altera à medida que a criança cresce.
 - (B) inexistente memória não mediada.
 - (C) ela assume progressivamente um papel diferente na atividade cognitiva.
 - (D) toda memória é imediata.
 - (E) ela corresponde conceitualmente a uma função psicológica elementar.
- 59.** Leia a seguinte definição, adaptada de Vygotsky (1984):
Indica aquilo que a criança consegue fazer por si mesma, de forma independente, a partir de funções que já amadureceram.
Trata-se do que o autor denominou zona de desenvolvimento
- (A) real.
 - (B) imediata.
 - (C) proximal.
 - (D) potencial.
 - (E) ideal.
- 60.** Ao discorrer sobre a história do desenvolvimento dos signos na criança, Vygotsky (1984) afirma que
- (A) o desenvolvimento da linguagem escrita é prejudicado pelo hábito de desenhar palavras, que impede a representação.
 - (B) o brinquedo de faz de conta e o desenho são momentos diferentes de um processo unificado de desenvolvimento da linguagem escrita.
 - (C) a brincadeira, apesar de seu potencial simbólico, é alheia ao desenvolvimento da linguagem escrita.
 - (D) a compreensão da escrita inicialmente ignora a linguagem falada, pois essa relação só se estabelece quando a alfabetização está sedimentada.
 - (E) a história de desenvolvimento da linguagem escrita nas crianças é essencialmente contínua e linear.

